

329

PARTICIPAÇÃO DO GANGLIOSÍDIO GM3 NO CONTATO ENTRE CÉLULAS DE ESTROMA E CÉLULAS PRECURSORAS MIELÓIDES. *Elisa Sisti, Radovan Borojevic, Fatima Theresinha Costa Rodrigues Guma (orient.) (FEEVALE).*

A mielopoiese é modulada por citocinas e desenvolve-se em microambientes estabelecidos no contato entre células estromais e progenitores mielopoieticos, os quais revelam a presença de glicoconjugados e compostos contendo ácido siálico. Anteriormente, demonstramos o possível envolvimento do gangliosídeo GM3 na sustentação mielopoietica por diferentes estromas celulares, bem como a presença de GM3 em frações de membrana correspondentes a *rafts*. Neste estudo, utilizamos um sistema de cocultivo de células precursoras mielóides (FDC-P1) com um estroma de fígado fetal murino (AFT-024), com o objetivo de verificar a presença de GM3 no contato entre progenitores mielóides e células de estroma. As células e as coculturas foram mantidas em condições adequadas e incubadas com 0, 5mCi/mL de [¹⁴C]-galactose por 12h, os lipídios foram extraídos com CHCl₃:CH₃OH, purificados em coluna Sep-Pack C18, submetidos a CCD, visualizados por fluorografia e quantificados por densitometria. A imunodeteção de GM3 nas culturas e coculturas foi realizada utilizando como anticorpo primário o sobrenadante do hibridoma DH2 e anticorpo secundário acoplado a um fluoróforo. Os experimentos de marcação metabólica das coculturas demonstram o enriquecimento de GM3 nas células FDC-P1 isoladas destas coculturas, o qual corresponde à diminuição deste gangliosídeo nas células estromais. Percebe-se também o aumento da imunodeteção de GM3 em células precursoras mielóides em cocultivo quando comparado com células cultivadas individualmente, além de um evidente *capping* de GM3 para a região de contato com as células estromais. Esses resultados sugerem a transferência de GM3 da membrana plasmática das células AFT-024 para as células FDC-P1. (Fapergs).